

**VIVÊNCIAS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO E INFANTIL:  
CONTRIBUIÇÕES DO PET NA UNIDADE BASICA DE SAÚDE PADRE GABRIEL  
– CARIACICA (ES)**

***EXPERIENCES IN THE MATERNAL AND CHILD HEALTH CARE NETWORK:  
PET'S CONTRIBUTIONS IN THE PADRE GABRIEL BASIC HEALTH UNIT –  
CARIACICA (ES)***

Débora Cristina Medeiros Freire<sup>1</sup>  
Layanna das Neves Teixeira<sup>2</sup>  
Leiliane da Silva Conceição de Souza<sup>3</sup>  
Diane Stefany Rodrigues da Silva<sup>4</sup>  
Daniella da Conceição Fontana<sup>5</sup>  
Elizabeth Rodrigues dos Reis<sup>6</sup>  
Gabriel Morandi Moreira<sup>7</sup>  
Thais Gabriel Rosa<sup>8</sup>  
Amanda Ferreira de Almeida Colombi<sup>9</sup>  
Sara Moulin Barbosa Vidigal<sup>10</sup>  
Gevanildo Gomes de Araujo<sup>11</sup>  
Nádia Souza Moreira de Alencar<sup>12</sup>  
Mírian Patrícia Castro Pereira Paixão<sup>13</sup>

**RESUMO:** Este relato descreve a experiência no PET Saúde Gestão e Assistência, uma parceria entre o município de Cariacica/ES e Centro Universitário Salesiano. Inserido na 10ª edição do PET Saúde, o projeto envolveu cinco grupos compostos por dois preceptores municipais, um coordenador, um tutor e oito alunos do Unisales dos cursos de psicologia, fisioterapia, nutrição, enfermagem e farmácia. A coleta de dados incluiu busca ativa por telefone e atividades na Unidade Básica de Padre Gabriel. Para

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: cdebora54@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: layannaneves@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: leilierod@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: Dayane.rdg.dr@gmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: daniella-fontana@hotmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: elizareisnutricionista@gmail.com

<sup>7</sup> Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: gabrielmmoreira509@gmail.com

<sup>8</sup> Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: thaisthais940@gmail.com

<sup>9</sup> Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: acolombi@salesiano.br

<sup>10</sup> Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: saramoullin@gmail.com

<sup>11</sup> Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail:

Gevanildogomesdearaujogomes@gmail.com

<sup>12</sup> Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: nadiasalencar@yahoo.com.br

<sup>13</sup> Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: mpaixao@salesiano.br

avaliar hábitos alimentares, utilizou-se um questionário de marcador nutricional. O público-alvo das atividades foram gestantes, consultas a recém-nascidos e pesagens do Bolsa Família, envolvendo 78 usuárias com idade média de  $29,6 \pm 5,9$  anos. A maioria apresentou necessidade de melhorias nos hábitos alimentares e outros aspectos de vida saudável. A vivência ampliou compreensão do Sistema Único de Saúde, aproximou as usuárias da Unidade e destacou a importância do PET na integração entre ensino e serviço de saúde.

**Palavras-chave:** PET saúde, SUS e materno-infantil

**ABSTRACT:** This report describes the experience in PET Saúde Management and Assistance, a partnership between the municipality of Cariacica/ES and Centro Universitário Salesiano. As part of the 10th edition of PET Saúde, the project involved five groups comprising two municipal preceptors, one coordinator, one tutor, and eight students from Unisaes studying psychology, physiotherapy, nutrition, nursing, and pharmacy. Data collection included active phone outreach and activities at the Basic Health Unit of Padre Gabriel. A nutritional marker questionnaire was used to assess dietary habits. The activities targeted pregnant women, newborn consultations, and Bolsa Família weigh-ins, involving 78 participants with an average age of  $29.6 \pm 5.9$  years. The majority demonstrated a need for improvement in dietary habits and other aspects of healthy living. The experience expanded understanding of the Unified Health System, brought users closer to the Unit, and underscored the PET's importance in integrating education and healthcare services.

**Keywords:** PET saúde, SUS and maternal-child health)

## 1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) vem assumindo papel ativo na discussão e reorientação das estratégias, modos de cuidar e acompanhar a saúde individual e coletiva. Essa tendência está reforçando a necessidade de reformar os profissionais para atuarem de acordo com essa nova política de saúde (CECCIM; FEUERWERKER, 2004).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com instituições de ensino superior, com o objetivo de qualificar a formação dos estudantes da área da saúde, promovendo a integração entre a academia e os serviços de saúde (BRASIL, 2011).

Desde a sua implementação, o PET-Saúde tem se mostrado uma ferramenta eficiente para o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes da saúde, através da oportunidade de vivenciarem o cotidiano dos serviços de saúde e de atuarem em ações de promoção, prevenção, assistência e gestão. Além disso, o programa também busca contribuir para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), através da formação de profissionais preparados para atuar de forma integral e humanizada (Montenegro, 2013).

Uma das principais características do PET-Saúde é a construção do conhecimento de maneira interdisciplinar, possibilitando a troca de saberes entre diferentes áreas da

saúde. Dessa forma, os estudantes têm a oportunidade de compreender a complexidade dos problemas de saúde e encontrar soluções inovadoras e eficazes (Rodrigues et al., 2012).

O programa também busca promover a valorização da atenção básica e o fortalecimento da política de educação permanente em saúde. Para isso, são desenvolvidas atividades como visitas técnicas, reuniões de discussão de casos, oficinas de capacitação, elaboração de projetos de intervenção e participação em eventos científicos, entre outras ações que contribuem para a formação integral dos estudantes (BRASIL, 2011).

Outro aspecto importante do PET-Saúde é a promoção da troca de experiências entre os estudantes e os profissionais de saúde. Essa interação possibilita que os futuros profissionais tenham uma visão mais ampla sobre a realidade do trabalho na saúde, compreendendo a importância do trabalho em equipe, da escuta ativa, do acolhimento e da humanização no cuidado com o paciente (Batista e Gonçalves, 2011).

Em suma, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde é uma iniciativa valiosa para a formação dos estudantes da área da saúde, contribuindo para a construção de uma educação mais integrada, humanizada e próxima da realidade dos serviços de saúde. Por meio dessa iniciativa, espera-se formar profissionais capacitados e comprometidos com a melhoria da qualidade de vida da população e com a consolidação do SUS (BRASIL, 2011).

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Durante a gestação, as alterações são as mais diversas. Além das transformações de ordem fisiológicas a gravidez traz para a mulher a prática da maternidade, e neste momento, as modificações corporais por elas percebidas irão variar de acordo com o quanto a mulher está preparada para este momento, além de provocar mudanças de ordem psicológicas ora perceptíveis por elas, ora não (VITOLLO, 2012); (PICCININI et al., 2008).

Para uma melhor assistência, conforme preconizado na PORTARIA Nº 569, de 01 de Junho de 2000, art 2º (BRASIL, 2000, p 1), a gestante tem direito a no mínimo seis (6) consultas de pré-natal no Sistema Unico de Saúde, sendo preferencialmente uma no 1º trimestre, duas no 2º trimestre e as três restantes no último trimestre, sendo que o primeiro acompanhamento deverá ser realizado até o 4º mês de gestação. Será disponibilizada para esta mulher a realização do teste anti-HIV (em municípios cuja população é superior a 50 mil habitantes), exames de tipagem sanguínea e fator RH, VDRL, Urina, Glicemia de jejum, Hemoglobina e Hematócrito, além de ser classificada logo na 1ª consulta quanto ao risco da gestação (BRASIL, 2000).

Conforme preconizado, o acompanhamento é necessário durante todo o período gestacional e quando feito por uma equipe multiprofissional pode gerar conhecimento, segurança e empoderamento a cerca não somente das mudanças na gestação, mas também quanto a questões do puerpério (SANTOS, 2021).

Uma das premissas do PET-Saúde no atendimento materno infantil é a promoção do pré-natal de qualidade. O programa busca a realização de um acompanhamento

completo da gestante, garantindo que todos os exames e cuidados necessários sejam realizados. Além disso, os profissionais são capacitados para orientar as gestantes sobre a importância da alimentação balanceada, prática de atividades físicas, evitando hábitos prejudiciais, como fumar e consumir álcool (Carneiro, 2013).

Além disso, o PET-Saúde no atendimento materno infantil também promove ações de educação em saúde voltadas para a população. Por meio de palestras, grupos de apoio e intervenções comunitárias, os profissionais capacitados pelo programa buscam transmitir informações sobre os cuidados essenciais durante a gravidez, o puerpério e os primeiros anos de vida do bebê (Tertuliano et al., 2014).

Em resumo, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma importante iniciativa que contribui para a melhoria do atendimento materno infantil no Brasil. Com a capacitação e formação de profissionais de saúde mais qualificados, a iniciativa busca proporcionar uma assistência mais adequada, humanizada e integrada, visando o bem-estar e saúde da mãe e do bebê (Martinelli et al., 2014).

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 DESENHO DO ESTUDO**

É uma pesquisa de campo descritiva, de caráter longitudinal e de abordagem quantitativa e qualitativa. A amostra foi composta por 78 gestantes. A coleta de dados e as intervenções aconteceram no período de agosto de 2022 a junho de 2023. As voluntárias foram convidadas a participar, sendo informadas sobre o objetivo deste estudo as quais foram beneficiadas com um e-book de orientações nutricionais sobre alimentação durante a gestação e lactação, técnicas e importância do aleitamento materno, cuidados com saúde mental da mãe na gestação e lactação e orientações de atividade física funcional para o momento do parto e também para reduzir as cólicas do bebê. As gestantes foram orientadas também sobre a importância do teste do pezinho e identificação das infecções sexualmente transmissíveis com destaque para sífilis.

Foram convidados a participar dos cursos de gestante mulheres que estavam em acompanhamento pré-natal e puerpério, com idade entre 15 e 42 anos, em qualquer período gestacional e/ou que tivessem filhos menores de 2 anos, residentes no bairro de Padre Gabriel e em torno que estivessem realizando acompanhamento pré-natal em rede pública ou/e privada de saúde, mas tendo como referência para atendimento público a Unidade Básica de Saúde de Padre Gabriel (UBS-PG) em Cariacica (ES).

#### **3.2 ASPECTOS ÉTICOS**

O projeto foi apresentado ao Comitê de Ética do UniSales e após aprovação sob o parecer nº 5.640.330, foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) as participantes, que voluntariamente aceitaram participar da pesquisa. Os pesquisadores se comprometeram a manter o sigilo dos dados coletados, bem como a utilização destes exclusivamente com finalidade científica. As participantes do estudo foram informadas sobre os procedimentos, dos possíveis desconfortos, riscos

e benefícios do estudo, antes de assinar o TCLE, segundo determina a Resolução 196 e 466 do Conselho Nacional de Saúde de 2012 (BRASIL, 2012).

### 3.3 COLETA DE DADOS

A coleta de dados aconteceu na sala de espera, por busca ativa pelo telefone e em consultas de pré-natal e puerpério realizadas na UBS-PG. A coleta de dados para avaliação do estado nutricional, hábitos alimentares, acompanhamento pré-natal, identificação da prevalência de IST e bem como identificar se as mulheres estavam em tratamento das mesmas. Foi utilizado como ferramenta um questionário por meio do aplicativo Google forms®

### 3.4 INTERVENÇÃO

No âmbito da atenção secundária e terciária procurou-se monitorar os processos de encaminhamento e acompanhamento das gestantes e puérperas. Na UBS-PG foram desenvolvidas intervenções sobre educação em saúde na perspectiva de contribuir para o cuidado materno infantil.

Foi desenvolvido um ebook para auxiliar orientação das gestantes e puérperas no Encontros de Gestantes e Puérperas.

### 3.5 ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva, no qual as variáveis numéricas/quantitativas foram demonstradas por média, desvio padrão, mínimo e máximo. As variáveis qualitativas foram descritas por meio de frequência absoluta e relativa. Os dados foram avaliados com auxílio do software Microsoft Office Excel® versão 1808 ano 2019.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da coleta de dados inicial 78 mulheres, sendo 30 gestantes e 48 puérperas e/ou mães de crianças menores de 2 anos. Identificou-se que a maioria se encontrava com idade entre 19 a 35 anos (74%), todas realizaram testes rápidos para rastreio de Sífilis durante o pré-natal, sendo que 4% apresentaram resultado positivo. A comorbidade mais presente durante o pré natal foi a Infecção Trato Urinário (32%). A rede de apoio se faz presente para 74% das participantes. A maioria afirmou dormir de 6 a 7 horas (38%) e 71% da amostra informaram que não estão trabalhando.

Tabela 1 - Informações sobre o pré-natal de gestantes e mães de crianças menores de 2 anos atendidas na US Padre Gabriel

Variável		N	%
Mulheres	Gestantes	30	38,0%
	Mães < de 2 anos	48	62,0%
Faixa etária	Adolescente	10	13,0%
	Entre 19 e 34 anos	58	74,0%
	35 anos ou mais	10	13,0%
Comorbidades / Complicações de saúde	HAS	07	08,9%
	DM	06	07,7%
	ITU	25	32,0%
	Anemia	04	05,1%

	Candidíase	01	01,3%
	Sem comorbidades	35	44,9%
Teste Rápido	Não	00	00,0%
	Sim	78	100,0%
Sífilis	Não	75	96,0%
	Sim	03	04,0%
Rede de Apoio	Não	14	17,9%
	Sim	58	74,4%
	Não sabe	06	07,7%
Sono	Menos de 5 horas	16	20,5%
	De 6 a 7 horas	30	38,5%
	Dorme 8 horas ou mais	19	24,3%
	Informação ausente	13	16,7%
Atividade Laboral	Sim	17	21,8%
	Não	55	70,5%
	Informação ausente	06	07,7%

Fonte: Elaboração própria

Dentre as 78 avaliadas, 48 encontram-se na condição de mães de crianças menores de 2 anos. Para estas, 54% relataram ter tido parto cesárea, e 4% antes de 37 semanas e 5 dias. A consulta de puerpério foi realizada por 52% das mulheres e a consulta de puericultura em 79% das crianças. A maioria relatou não ter tido dificuldades para amamentar, contudo 16,7% afirmaram que não estão amamentando. Em relação ao estado nutricional, considerando a informação de 44 puérperas, tem-se que 54,6% apresentaram excesso de peso, 40,9% eutrofia e 4,5% baixo peso.

Tabela 2 - Informações sobre o puerpério de mães de crianças menores de 2 anos atendidas na US Padre Gabriel

Variável		N	%
Tempo de Nascimento	Prematuro (<37s e 5d)	03	06,3%
	A termo	45	93,7%
Tipo de parto	Normal	22	45,8%
	Cesária	26	54,2%
Consulta de Puerpério	Sim	25	52,0%
	Não	23	48,0%
Teste do Pezinho	Sim	44	91,7%
	Não	02	04,2%
	Não sabe	01	02,1%
Tempo após o nascimento até a realização do teste	Até o 5º dia	17	35,4%
	Entre 6 e 7 dias	12	25,0%
	Entre 8 e 15 dias	09	18,7%
	Mais de 15 dias	05	10,4%
	Informação ausente	05	10,4%
Consulta de Puericultura	Sim	38	79,2%
	Não	03	06,3%
	Informação ausente	07	15,5%
Amamentação	Não	08	16,7%
	Sim	16	33,4
	Sim, exclusivo	09	18,7%
	Sim, complementado com fórmula	05	10,4%
	Sim, complementado com alimentação	10	20,8%

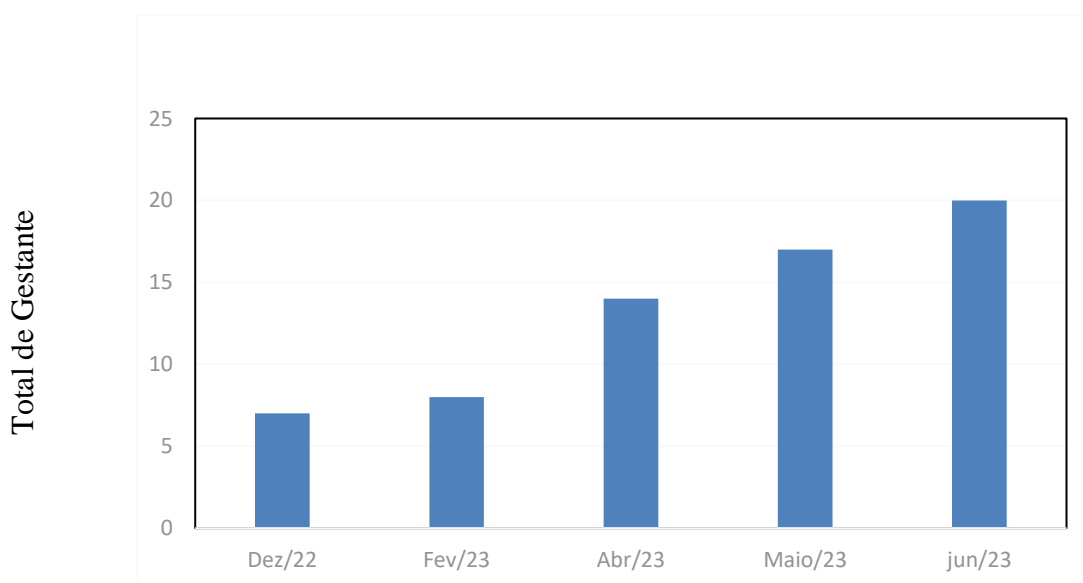


Dificuldades amamentar	para	Não apresentaram	30	62,5%
		Fissuras	05	10,4%
		Pouco leite	03	06,3%
		Pega incorreta	01	02,1%
		Retorno ao trabalho	01	02,1%
		Outros	05	10,4%
		Informação ausente	05	10,4%
Estado Nutricional	Baixo peso	02	04,5%	
	Adequado	18	40,9%	
	Sobrepeso	15	34,1%	
	Obesidade	09	20,5%	

Fonte: elaboração própria

Além da abordagem por telefone, a partir do mês de dezembro deu-se início aos Encontros com Gestantes e Puérperas em parceria com o CRAS de Padre Gabriel localizado ao lado da Unidade de Saúde. Ao todo foram realizadas 5 oficinas, tendo um número crescente de adesão por parte da população, conforme observa-se no Gráfico 1.

Gráfico 1- Participação nos Encontros de Gestantes e Puérperas



Fonte: elaboração própria

Foi observado o aumento da participação das gestantes na UBS, o que pode ser atribuído às orientações oferecidas, tais como: direitos e deveres da gestante e importância da realização de todas as consultas e exames. Além disso, o caderno de sinalização sobre as mulheres em tratamento da sífilis serviu como um instrumento de comunicação entre a população e a equipe da UBS. Os integrantes do PET obtiveram um feedback positivo da equipe e dos usuários.

Os impactos da presença do projeto PET na US de Padre Gabriel não se limitam aos encontros mensais destinados às gestantes e puérperas. A produção de materiais, como e-book, maior preocupação por parte dos profissionais da unidade quanto ao

controle dos pacientes com sífilis e aumento na coleta de marcador de consumo alimentar também podem ser citados como ações exitosas. Pode-se notar um aumento no número de marcadores realizados pela unidade, quando comparado a um período que antecedeu a presenta do PET.

A educação permanente baseia-se na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. Um dos aspectos mais relevantes deste estudo foi que tanto a equipe da UBS quanto os acadêmicos puderam vivenciar a aprendizagem-trabalho, isto é, a aprendizagem que acontece no cotidiano das pessoas e das organizações. Além disso, esses processos de educação permanente em saúde têm como objetivo a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho (Ceccim, 2005; Celedônio et al., 2012).

Por outro lado, esse processo de união dos saberes e das práticas promovidas pela educação na saúde pode ajudar a gestante a agir de forma adequada no cotidiano e em suas ações com seu filho, pois a educação é um processo dinâmico e contínuo de construção do conhecimento, por meio do desenvolvimento do pensamento livre e da consciência crítico-reflexiva (Paschoal, 2004; Alburquerque et al., 2008).

A estratégia de grupos de gestantes além de auxiliar a união entre os profissionais e a comunidade, contribui para a população envolvida compartilhar suas experiências, inseguranças e adquirir conhecimento. Sendo uma troca de vivência e saberes tanto para as gestantes, quanto para os acadêmicos podendo relacionar a prática e a teoria (Vieira, 2011; Nunes et al., 2014).

Destaca-se a importância da atuação de uma equipe multidisciplinar, visto que cada profissional contribui com o seu conhecimento específico possibilitando diferentes olhares sobre as práticas do cuidado e garantindo uma atenção integral e resolutiva (Alves et al., 2018).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades do PET-Saúde Materno Infantil proporcionaram aos estudantes de graduação, docentes e profissionais de saúde uma reflexão sobre a atuação em busca de uma atenção humanizada, tornando-nos sujeitos ativos e críticos no processo de aprendizagem e almejando transformação da realidade na formação e assistência à saúde materno-infantil.

Especialmente para os estudantes, esse envolvimento contribui para formação de um perfil profissional de saúde para o SUS, a começar da reorientação acadêmica, formação crítica e integralizada. A experiência foi desafiadora, haja vista que território muito amplo e a unidade de saúde apresenta uma estrutura física reduzida, foi necessário estabelecimento de parcerias com escolas, instituições religiosas e também o CRAS para desenvolvimento das atividades.

Além de tudo, destacamos o trabalho interprofissional, envolvendo os profissionais do campo de atuação, docentes e acadêmicos em ações de saúde voltadas para as reais necessidades da população, tomada como produto final da integração ensino-serviço comunidade.



## REFERÊNCIAS

Albuquerque VS, Gomes AP, Rezende CHA, Sampaio MX, Dias OV, Lugarinho RM. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais de saúde. **Rev bras educ méd.** 2008;32(3):356-62.

Batista KBC, Gonçalves OSJ. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. **Saúde e Sociedade** 2011, 20(4): 884-899.

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Edital nº 24, de 15 de dezembro de Seleção de Projetos de Instituições de Educação Superior. **Diário Oficial da União.** Brasília; 2011.

Brasil. Portaria Interministerial n. 421, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 mar. 2010. [acesso em jul. 2023] Seção 1, p. 52-53. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421\\_03\\_03\\_2010.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html)

BRASIL. **Portaria n.º 569/GM, de 1 de junho de 2000.** Institui o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0569\\_01\\_06\\_2000\\_rep.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0569_01_06_2000_rep.html)

Carneiro RMG. Dilemas antropológicos de uma agenda de saúde pública: Programa Rede Cegonha, pessoalidade e pluralidade. **Interface** (Botucatu). 2013;17(44):49-59.6.

Ceccim RB. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface** (Botucatu). 2005;9(16):161-8.

Ceccim, R. B.; FEUERWERKER, L. Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 400-10. 2004.

Celedônio RM, Jorge MSB, Santos DCM, Freitas CHA, Aquino FOTP. Políticas de educação permanente e formação em saúde: uma análise documental. **Rev RENE.** 2012;13(5):1100-10.

Cristina Alves, R.; Vertuan Rufino, J.; DA SILVA CAPELLO, T.; LUISA GOBBO CATHARINO, A.; FONTANA MEDEIROS, F. Atuação de uma equipe multiprofissional na assistência pré-natal e puerperal: um relato de experiência. **Revista Saúde.com**, [S. l.], v. 14, n. 3, 2018. DOI: 10.22481/rsc.v14i3.4337. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/4337>.

Martinelli KG, Santos Neto ET, Gama SGN, Oliveira AE. Adequação do processo da assistência pré-natal segundo os critérios do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento e Rede Cegonha. **Rev Bras Ginecol Obstet.** 2014;36(2):56-64.

Montenegro, AV. Pet-Saúde: Relato de experiência estudantil na atenção básica. **Rev. Saúde**, v.3,n.1,2013.

NUNES, G. DE P. et al. Grupo de gestantes como ferramenta de instrumentalização e potencialização do cuidado. Cidadania em Ação: **Revista de Extensão e Cultura**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 77–90, 2017.

Paschoal AS. **O discurso do enfermeiro sobre educação permanente no grupo focal** [dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-graduação em Enfermagem; 2004.16.

Fernandes MCP, Backes VMS. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da Estratégia Saúde da Família sob a óptica de Paulo Freire. **Rev bras enferm.** 2010;63(4):567-73. 2018.

PICCININI, CA. et al. Gestação e a constitui o da maternidade. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 13, n. 1, p. 63-72, jan./mar. 2008.

Rodrigues AAAO, Juliano IA, Melo MLC, Beck CLC, Prestes FC. Processo de Intera o Ensino, Serviço e Comunidade: a Experiência de um PET-Saúde. **Rev. bras. educ. med**, 2012; 36 (1 Supl. 2): 184 – 192.

SANTOS, AA. dos. **Percep o de gestantes e acompanhantes sobre a participa o em um programa multiprofissional de educa o pré-natal**: uma abordagem qualitativa/ Alison Araújo dos Santos. - 2021.

Tertuliano MLP, Walty CMRF, Lopes TC, Santos NCP, Azevedo VMGO, Carneiro Junior JJ, et al. A percep o do parto: vivência de estudantes inseridos no Programa de Educa o pelo Trabalho para a Saúde. **Rev med Minas Gerais.** 2014;24(supl 1):13-9.

VIEIRA, M. DE S. **Grupo de Gestantes na Equipe Saúde da Família**: Proposta de Implanta o no Centro de Saúde Confisco, Belo Horizonte, Minas Gerais. Trabalho de conclusão de curso, p. 1–31, 2011.

VITOLLO, MR. **Nutri o da Gestão ao Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2012.